

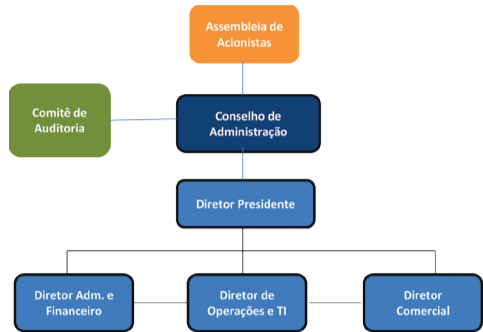
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - Exercício 2014

A empresa CAIXA CRESCER foi criada em 28.06.2012 sob a forma de sociedade anônima para atuar no mercado de orientação financeira (microcrédito) como canais complementares aos da CAIXA, com participação de 51% do Grupo PAR (FENAE) e 49% da CAIXAPAR.

A CAIXA CRESCER tem por objeto social a prestação de serviços de assessoria, consultoria, orientação e assistência operacional a empresas e outras organizações, notadamente empreendedores em território nacional. O foco de atuação na prestação de serviços, consultoria e orientação à: (i) finanças pessoais; (ii) negócios que tratam a sustentabilidade sócio econômico; (iii) empreendedores individuais pessoa física e pessoa jurídica; (iv) microempresários e (v) outras organizações que envolvam sustentabilidade empresarial.

A CAIXA CRESCER prima por empregar as melhores práticas de governança corporativa na busca da sustentabilidade, por meio da gestão responsável que prioriza a ética e a transparência, almejando agregar valor para suas Controladoras no atingimento do seu principal objetivo: desenvolvimento sócio e econômico das comunidades alcançadas, a ascensão de microempresários de nova classe média, sustentabilidade operacional e equilíbrio econômico financeiro.

O modelo de gestão da CAIXA CRESCER obedece a uma estrutura organizacional enxuta, fundamentada no modelo descrito abaixo:



A empresa CAIXA CRESCER atua em diversas cidades com o apoio das bases operacionais, hoje concentradas em agências da CAIXA. São 04 (quatro) gerências regionais que atuam em conceito de células.

Regional Nordeste: sede Fortaleza; atende os estados do Maranhão, Ceará, Piauí, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Bahia;

Regional Centro/Sul: sede Brasília; atende os estados de Goiás, Paraná, Rio Grande do Sul e Distrito Federal;

Regional Sudeste: sede Rio de Janeiro; atende os estados de Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro;

Regional São Paulo: sede São Paulo; atende o estado de São Paulo;

GESTÃO DE PESSOAS

Na data de 31 de dezembro de 2014, a CAIXA CRESCER contava com 1.059 (mil e cinquenta e nove) colaboradores distribuídos entre as unidades da Matriz e unidades comerciais/bases regionais, sendo 04 dirigentes e demais empregados com funções técnicas e de assessoramento, conforme quadro abaixo, o que corresponde a 4,3% MZ e 95,7% área comercial;

Quadro de Funcionários e Colaboradores

No exercício de 2014 a empresa apresentou um turnover em cerca de 51,86 % (aproximadamente cinquenta e dois por cento) pessoas contratadas na força de vendas comercial (orientadores). Considerando as situações acima expostas, a empresa apresentou o seguinte quadro:

CARGO	Quantidade	%
Presidente	1	0,09
Diretores	3	0,28
Gerente - matriz	5	0,47
Coordenador - matriz	11	1,04
Analista - matriz	19	1,79
Assistente Administrativo	8	0,76
Jovem Aprendiz	3	0,28
Gerente Regional	4	0,38
Supervisor de Crédito	62	5,85
Supervisor de Recuperação de Crédito	1	0,09
Assistente Operacional	59	5,57
Orientador de Crédito	871	82,25
Analista de Gestão de Pessoas - Regional	4	0,38
Analista Comercial	4	0,38
Analista de Operações - Regional	4	0,38
TOTAL	1059	

DESEMPENHO COMERCIAL

A seguir estão apresentados os dados sobre os negócios realizados referentes ao ano de 2014. Foram originados aproximadamente 267 mil contratos com um volume de recursos concedidos de R\$ 456,6 milhões de reais, com um prazo médio de 11 meses e um ticket médio de R\$1.575,00; ressalta-se uma busca aprimorada para o cumprimento aos objetivos definidos no Plano de Negócios da Companhia com o acompanhamento periódico junto aos gestores da Companhia para o equilíbrio entre os custos e as despesas incorridas versus geração de receitas e rentabilidade para a empresa.

Período	Acumulado Ano Corrente			
	Quantidade Contratações	Valor Contratações	Prazo Médio	Valor Médio
jan/14	6.470	R\$ 14.285.868,64	11,06	R\$ 2.208,02
fev/14	11.051	R\$ 19.947.892,68	10,43	R\$ 1.805,08
mar/14	11.919	R\$ 18.302.100,79	10,64	R\$ 1.535,54
abr/14	17.810	R\$ 25.074.876,89	10,70	R\$ 1.407,91
mai/14	21.365	R\$ 29.689.173,37	10,93	R\$ 1.389,62
jun/14	20.454	R\$ 29.064.621,98	11,11	R\$ 1.420,97
jul/14	25.206	R\$ 37.490.094,38	11,45	R\$ 1.487,35
ago/14	28.013	R\$ 46.401.517,24	12,24	R\$ 1.656,43
set/14	31.546	R\$ 56.715.761,91	12,94	R\$ 1.797,87
out/14	34.221	R\$ 64.374.365,73	13,22	R\$ 1.881,14
nov/14	31.099	R\$ 61.659.787,96	13,28	R\$ 1.982,69
dez/14	27.887	R\$ 53.593.198,59	13,26	R\$ 1.921,80
Total	267.041	R\$ 456.599.260,16	10,87	R\$ 1.576,49

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

BALANÇO PATRIMONIAL			
Encerrados em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 - Valores em Reais			
ATIVO	Nota	31/12/2014	31/12/2013 (reapresentado)
CIRCULANTE		2.226.763	9.712.559
Caixa e equivalente de caixa	6	2.168.523	9.051.857
Contas a receber	7	-	610.442
Adiantamentos a fornecedores		22.745	8.648
Outros Créditos e Adiantamentos		23.512	41.536
Impostos a recuperar	8	11.983	76
NÃO CIRCULANTE		2.905.809	1.888.035
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		1.370.996	226.698
Impostos a recuperar	8	1.370.284	226.698
Depósitos Judiciais		712	-
IMOBILIZADO	9	991.893	962.595
Móveis e utensílios		409.988	254.314
Computadores e periféricos		857.788	4.364
Máquinas, equipamentos e ferramentas		39.344	816.867
(-) Depreciação acumulada		(315.227)	(112.950)
INTANGÍVEL	10	542.920	698.742
Licenças de softwares		779.710	779.110
(-) Amortização acumulada		(236.190)	(80.368)
TOTAL DO ATIVO		5.132.572	11.600.594

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BALANÇO PATRIMONIAL			
Encerrados em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 - Valores em Reais			
PASSIVO	Nota	31/12/2014	31/12/2013 (reapresentado)
CIRCULANTE		7.803.545	4.713.052
Fornecedores		656.614	1.138.968
Salários e ordenados a pagar	11	4.734.844	2.591.871
Obrigações trabalhistas	13	1.289.058	820.443
Obrigações tributárias	12	1.123.029	161.770
PATRIMONIO LÍQUIDO / PASSIVO A DESCOBERTO		(2.670.973)	6.887.542
CAPITAL SOCIAL		54.000.000	33.206.498
Capital Subscrito		54.000.000	36.000.000
(-) Capital a integralizar		-	(2.793.502)
Adiantamento para futuro aumento de capital - Acionistas	18	4.137.450	-
(-) PREJUÍZOS ACUMULADOS		(60.808.423)	(26.318.956)
(-) Prejuízos acumulados		(60.808.423)	(26.318.956)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LIQUIDO / PASSIVO A DESCOBERTO		5.132.572	11.600.594

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
Encerrados em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 - Valores em Reais

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	Nota	31/12/2014	31/12/2013 (reapresentado)
RECEITAS OPERACIONAIS		17.858.585	2.317.680
SERVIÇOS		17.858.586	2.317.680
Serviços prestados		21.974.172	2.704.714
(-) Deduções da Receita	14	(4.115.586)	(387.034)
DESPESAS		(53.906.694)	(28.980.066)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	17	(51.052.869)	(27.073.283)
DESPESAS COM MARKETING		(940.527)	(667.328)
DESPESAS GERAIS		(1.510.912)	(1.179.344)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	15	(402.386)	(60.111)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS		396.299	239.692
Outras receitas operacionais	16	396.299	239.692
RESULTADO FINANCEIRO		1.162.342	240.102
Despesas financeiras		(50.885)	(27.750)
Receitas financeiras		1.213.227	267.851
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(34.489.467)	(26.182.592)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PRINCIPAIS PROJETOS E AÇÕES REFERENTES A COMPANHIA:

Em fevereiro de 2014 a empresa apresentou ao Conselho de Administração a prestação de contas da área comercial e proposta do planejamento estratégico para 2015.

Em abril de 2014 foram aprovadas as Demonstrações Financeiras referentes aos exercício de 2013.

Em agosto de 2014 a empresa completou um ano de sua fase operacional, superando nesse período a marca de 140 mil contratos e um montante de créditos originados acima de 250 milhões;

a. Operações - TI - Tecnologia da Informação

Desenvolvimento do SRP - Ferramenta que acompanha com qualidade e eficiência, a produção de vendas da equipe comercial, cruzando as informações com o financeiro da empresa.

Ajuste na Infraestrutura de banco de dados, alocando os mesmos dados e informações em único ambiente e com gestão centralizada. Com isso, a confiabilidade e a velocidade do processamento das informações, é nítida, principalmente quanto ao uso dos sistemas da empresa.

Perspectivas para 2015

Para atender ao Plano de negócios, a Companhia, na continuidade da gestão de transparência e resultados, apresenta as seguintes perspectivas para o exercício de 2014:

- Acompanhar o desempenho de forma transparente e periódica, com o diagnóstico e planejamento e revisão contínua, como pilares orientadores de crescimento, através da implementação do Sistema de Gerenciamento de Vendas - SGV.
- Desenvolver programa de reconhecimento e valorização dos colaboradores e dos tomadores de crédito, bem como o Curso de Liderança para os gestores da área comercial.
- Otimizar os resultados da rede, para alcance dos resultados previstos e recuperação das vendas não realizadas, criando Comitês de desenvolvimento como base para o crescimento.
- Automatizar, padronizar e integrar os processos internos e comerciais, otimizando o controle de gastos, tendo como base o orçamento e resultados previstos.
- Desenvolver e lançar novos produtos e nichos de mercado, ativando os canais governamentais e privados;
- Desenvolver e implementar uso de tecnologia de ponta com o aprimoramento das ferramentas para o gerenciamento do Sistema de Automação de Força de Vendas - AFV;
- Apresentar novo modelo de gestão baseado em BSC

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

SEDE: SAUS Q.04 lotes 9/10
Ed. Victoria Office Tower - 13º andar - Sala 1.301
Asa Sul - Brasília - DF
CEP: 70.070-938
Telefone: (61) 3246-4300
Fax: (61) 3246-4300

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Conselho de Administração e à Assembleia de acionistas pela confiança com que sempre nos tem prestigiado, uma vez que os resultados obtidos em 2014 demonstram o profissionalismo e o compromisso de todos e cumprimentamos nossos funcionários e colaboradores pela dedicação e competência com que têm exercido suas funções.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Encerrados em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 - Valores em Reais

	31/12/2014	31/12/2013 (reapresentado)
Perda Líquida do Exercício	(34.489.467)	(26.182.592)
Ajustes por:		
Depreciação e Amortização	358.100	193.291
Variáveis das contas Patrimoniais:		
Clientes	610.442	(610.442)
Adiantamentos a Fornecedores	(14.097)	(8.648)
Créditos Diversos	18.024	(41.536)
Impostos a Compensar	(1.155.493)	(226.774)
Fornecedores	(482.354)	1.138.968
Salários e Proventos	2.142.973	2.557.624
Obrigações Trabalhistas	448.615	820.443
Obrigações Tributárias	987.877	135.152
Outras Obrigações	8.334	(24.273)
Caixa Líquido gerado a partir de atividades Operacionais	(31.583.714)	(22.248.787)
Aquisição de Imobilizado	(230.571)	(1.068.172)
Aquisição de Intangível	-	(779.110)
Caixa Líquido gerado a partir de atividades de Investimento	(230.571)	(1.847.282)
Créditos c/ pessoas não Ligadas	-	(2.917)
Aumento/integralização de Capital Realizado	20.793.502	33.201.598
Reversão/Constituição de Reserva para aumento de Capital	-	(200.000)
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	4.137.450	-
Caixa Líquido gerado a partir de atividades de Financiamento	24.930.951	32.998.681
Variação Líquida do Disponível no Exercício	(6.883.334)	8.902.612
Variação de Caixa e Equivalentes	6.883.334	8.902.612
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	9.051.857	149.245
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.168.523	9.051.857

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO / PASSIVO A DESCOBERTO
Encerrados em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 - Valores em Reais

	Capital social	Capital a integralizar	Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízos acumulados	TOTAL
Saldo em 01 de janeiro de 2013	10.000	(5.100)	200.000	(136.364)	68.536
Aumento de Capital	35.990.000	-	(200.000)	-	35.790.000
Integralização de Capital	-	5.100	-	-	5.100
Capital não Integralizado	-	(2.793.502)	-	-	(2.793.502)
Resultado do exercício	-	-	-	(26.182.592)	(26.155.974)
Saldo em 31 de dezembro de 2013 (Reapresentado)	36.000.000	(2.793.502)	-	(26.318.956)	6.887.542
Aumento de Capital	18.000.000	-	-	-	18.000.000
Integralização de Capital	-	2.793.502	-	-	2.793.502
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	4.137.450	-	4.137.450
Resultado do exercício	-	-	-	(34.489.467)	(34.489.467)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	54.000.000	-	4.137.450	(60.808.423)	(2.670.973)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em Reais)

1 Contexto operacional
A CRESCER Serviços de Orientação a Empreendedores S.A. (CAIXA CRESCER) é uma empresa domiciliada no Brasil, com sede na SAUS Quadra 04 Lote 09/10 Bloco A Edifício Victoria Office Tower 13º andar Sala 1301, Asa Sul, Brasília - DF.

As atividades da Empresa compreendem: a prestação de serviços de assessoria, consultoria, orientação e assistência operacional a empresas e outras organizações, notadamente de que trata à: (i) finanças pessoais; (ii) negócios que tratam a sustentabilidade sócio econômico; (iii) empreendedores individuais pessoa física e pessoa jurídica; (iv) microempresários e (v) outras organizações que envolvam sustentabilidade empresarial.

2 Base de preparação
As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo.

a. Declaração de conformidade com relação às normas brasileiras de contabilidade.
As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas - NBC TG 1.000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pelos administradores da Empresa em 15 de abril de 2015.

b. Apuração do resultado
O resultado é apurado pelo regime de competência dos exercícios, exceto quanto ao reconhecimento das receitas que ocorre no momento da emissão do documento fiscal de prestação de serviços.

c. Base de mensuração
As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos, mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

d. Moeda funcional e moeda de apresentação
As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Empresa. Todas as informações financeiras são apresentadas em Real, desprezados os centavos, exceto quando indicado de outra forma.

e. Uso de estimativas e julgamentos
As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis, devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A Empresa revisa suas estimativas e premissas periodicamente, num período não superior a um ano. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no exercício ou período em que as estimativas são revisadas.

f. Reapresentação das demonstrações contábeis de 2013
Em função do aprimoramento de seus controles e, consequentemente, melhores informações, a Empresa identificou ao longo do exercício de 2014 determinadas ajustes e correções relacionadas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Assim, em conformidade com o disposto na norma brasileira de contabilidade, NBC TG 1.000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, tais ajustes e reclassificações foram refletidos nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013, que estão sendo apresentadas sob a denominação "Reapresentado".

A seguir, demonstramos os ajustes efetuados e a conciliação entre os valores lançados nos registros contábeis da Empresa e os reapresentados em 31 de dezembro de 2013.

Descrição	R\$
Prejuízo de 2013 de acordo com os registros contábeis	(27.192.182)
Reconhecimento da receita de acordo com o período de competência (a)	1.178.924
Reconhecimento dos tributos (PIS/COFINS) sobre a receita(a)	(186.265)
Reconhecimento da multa e juros sobre os tributos (a)	(1.806)
Reconhecimento da amortização do ativo intangível (b)	(80.367)
Reconhecimento de outras receitas operacionais (a)	99.104
Prejuízo de 2013 de acordo com as demonstrações contábeis	(26.182.592)

Os saldos das contas patrimoniais afetados pela reapresentação de 31 de dezembro de 2013, estão demonstrados a seguir:

ATIVO	(Originalmente apresentado)	(Ajustes)	(Reapresentado)
CIRCULANTE	9.839.814	(127.255)	9.712.559
Caixa e equivalente de caixa	9.051.857	-	9.051.857
Contas a receber	610.442	-	610.442
Adiantamentos a fornecedores	8.648	-	8.648
Outros Créditos e Adiantamentos	41		

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com liquidez imediata. Limites de cheques especiais de bancos que tenham de ser pagos à vista e que façam parte integrante da gestão de caixa da Empresa são incluídos como um componente das disponibilidades para fins da demonstração dos fluxos de caixa.

ii. Passivos financeiros não derivativos

A Empresa reconhece todos os passivos financeiros inicialmente na data de negociação na qual a Empresa se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Empresa baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Empresa tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Empresa tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras obrigações.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

iii. Instrumentos financeiros derivativos

A Empresa não possuía, em 31 de dezembro de 2014, nenhuma operação com instrumentos financeiros derivativos, incluindo operações de hedge.

b. Contas a receber

Os valores a receber são avaliados pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a sociedade não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber.

c. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, se aplicável.

d. Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos a amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Ativos intangíveis são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

e. Redução ao valor recuperável (Impairment)

Ativos financeiros

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Empresa sobre condições de que a Empresa não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros, são revisados a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

O ativo imobilizado e o ativo intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente a cada apresentação das demonstrações contábeis, caso haja indicadores de perda de valor.

A Empresa não identificou nenhum ativo não financeiro com redução no seu valor recuperável em 31 de dezembro de 2014.

f. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Empresa tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g. Ativos e passivos contingentes

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes são as seguintes: (i) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis, quando relevantes, são apenas divulgados em nota explicativa; e (ii) Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

h. Compensações entre contas

Como regra geral, nas demonstrações contábeis, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

i. Receita operacional

A receita operacional de prestação de serviços no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber.

A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

j. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no período, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem basicamente despesas bancárias.

k. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de Renda e a Contribuição Social, do exercício corrente, são calculados pela sistemática do lucro real, por estimativa mensal, que considera as alíquotas de 15% sobre o lucro real fiscal apurado, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro real fiscal apurado excedente de R\$ 20 mil/mês, para Imposto de Renda; e da alíquota de 9% sobre o lucro real fiscal apurado para Contribuição Social sobre o lucro líquido.

Não foram apuradas despesas e valores a pagar de IRPJ e CSLL no exercício de 2014, devido ao fato de a empresa ainda estar operando sob prejuízo contábil e fiscal.

l. Gerenciamento de risco financeiro

A Empresa mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando a assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Empresa efetua uma análise periódica da exposição ao risco que consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus as condições vigentes no mercado. A Empresa não efetuou operações com instrumentos financeiros derivativos em 2014, bem como não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

As operações da Empresa estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez (investimento em aplicações financeiras);
- Risco de mercado
- Risco de taxa de juros;
- Risco Operacional

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Empresa a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Empresa, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um cliente falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Para mitigar esses riscos, a Empresa adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Empresa somente realiza operações com instituições financeiras avaliadas por agências de rating como de baixo risco.

Todo cliente tem sua capacidade de crédito analisada individualmente e inclui avaliações externas, quando disponíveis, e em alguns casos referências bancárias. Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente.

Notadamente temos exposição quanto ao risco de crédito que está vinculada diretamente à capacidade de pagamento do tomador.

Risco de liquidez (Investimento em aplicações financeiras)

Risco de liquidez é o risco de que a Empresa encontre dificuldade para cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Empresa na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Empresa.

A Empresa limita sua exposição a riscos de crédito ao investir apenas em aplicações financeiras em títulos de renda fixa.

Risco da taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Empresa sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Empresa busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio (principalmente Euro e dólar americano), taxas de juros e efeitos inflacionários podem exercer nos resultados da Empresa.

O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Empresa e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais podem surgir de todas as operações da Empresa.

O objetivo da Empresa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Empresa, buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A evidência da inexistência de parametrização dos sistemas nos primeiros meses de funcionamento da Empresa. Com a efetivação de novos processos e padronização de procedimentos houve uma minimização do risco ora apresentado.

Uma das principais responsabilidades para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída a administração da Empresa, a qual deve focar a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Exigências para segregação adequada de funções;
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Padrões éticos e comerciais;
- Mitigação de risco, incluindo seguro.

6 Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2014	31/12/2013
Caixa	107	999
Bancos	36.203	20.619
Aplicações financeiras	2.132.213	9.030.239
	2.168.522	9.051.857

Aplicações financeiras

	31/12/2014	31/12/2013
Aplicação CDB/RDB Caixa Econômica Federal (-) IR/IOF Projetados sobre Rendimentos Aplicação CDB/RDB	2.141.776	9.039.331
	(9.563)	(9.092)
	2.132.213	9.030.239

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que a Empresa considera equivalentes de caixa os valores que são realizáveis e conversíveis imediatamente em caixa.

As aplicações financeiras de liquidez imediata são representadas principalmente por investimentos financeiros em CDB, remunerados à taxa média de 100% do CDI, com vencimento inferior a 90 dias, estando sujeitas a um baixo risco de mudança de valor. Os investimentos são realizados junto a instituições financeiras avaliadas pela Administração como de primeira linha.

7 Contas a receber

	31/12/2014	31/12/2013
Caixa Econômica Federal - CEF	-	610.442
Refere-se a contas a receber decorrente de prestação de serviços de orientação de microcrédito e assessoria financeira, não liquidadas até a data destas demonstrações.		

8 Impostos a recuperar

	Circulante	Não Circulante
	31/12/2014 (reapresentado)	31/12/2014 (reapresentado)
IRPJ a recuperar(i)	-	1.123.547
CSLL a recuperar(i)	-	246.737
ISS a recuperar	76	-
IRRF a recuperar	11.907	-
	11.983	1.370.284

(i) Os valores dos créditos a recuperar de IRPJ e CSLL foram reclassificados do ativo circulante para o ativo não circulante, por se tratarem de valores que não tendem a ser recuperados até o final do próximo exercício, uma vez que a entidade é tributada pelo método do lucro real e seu plano de negócio prevê lucro apenas a partir de Dezembro de 2016. De acordo com IN. 1.300/2012 da RFB art. 41 tais valores poderão vir a ser compensados na apuração de outros tributos administrados pela RFB mediante abertura de processo administrativo.

9 Imobilizado

Conta	Vida útil	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	Imobilizado Líquido (Em 31/12/2014)	Imobilizado Líquido (Em 31/12/2013)
Móveis e Utensílios	10 anos	409.989	(51.237)	358.752	234.657
Máquinas e Equipamentos	10 anos	39.344	(2.677)	36.667	4.170
Computadores e Periféricos	5 anos	857.798	(261.314)	596.474	723.768
Total		1.307.121	(315.228)	991.893	962.595

10 Intangível

O ativo intangível da empresa é composto exclusivamente por licenças de software essenciais ao funcionamento operacional e sofrem amortização linear baseado em uma vida útil estimada de 5 anos.

11 Salários e ordenados

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Salários e remunerações a pagar	1.976.488	1.431.952
Provisões de Férias e encargos	2.758.356	1.159.919
	4.734.844	2.591.871

12 Obrigações tributárias

	31/12/2014	31/12/2013
PIS	164.835	12.529
COFINS	758.114	57.549
Imposto de renda s/ nota fiscal (1,5%)	8.501	7.049
Pis, Cofins e Contribuição social s/ nota fiscal (4,65%)	27.802	16.358
Iss s/ serviços autônomos	160	160
Inss s/ nota fiscal	932	9.361
Multas e Juros incidentes sobre impostos a pagar	162.685	1.805
Retenções não realizadas a reembolsar clientes	-	30.341
	1.123.029	135.152

13 Obrigações trabalhistas

	31/12/2014	31/12/2013
Inss a recolher	892.613	556.309
Fats a recolher	254.890	148.058
Contribuição sindical a recolher	32.376	34.049
Pensão Alimentícia	6.590	5.144
Irrf s/ folha de pagamento	103.589	76.883
	1.289.058	820.443

14 Deduções da receita

	31/12/2014	31/12/2013
PIS	363.616	45.387
Cofins	1.674.839	209.056
ISS	1.176.356	132.591
Estorno de Receita (i)	900.755	-
TOTAL	4.115.586	387.034

15 Despesas tributárias

	31/12/2014	31/12/2013
IR sobre Aplicação Financeira	241.340	57.278
Multas e Juros s/ Obrigações Fiscais	161.046	2.833
TOTAL	402.386	60.111

16 Outras receitas operacionais

	31/12/2014	31/12/2013
Crédito Obtidos na apuração do PIS	46.205	13.092
Créditos obtidos na apuração do Cofins	212.715	60.310
Recuperação de Despesas	136.425	95.786
Descontos Obtidos	954	-
Outras	-	70.504
TOTAL	396.299	239.692

17 Despesas administrativas

	31/12/2014	31/12/2013
Despesas com pessoal(i)	(43.996.240)	(20.958.037)
Despesas com ocupação e utilidades/conservação Prediais	(1.233.551)	(516.367)
Despesas com serviços prestados (PF e PJ)	(2.190.896)	(3.559.694)
Telecomunicação	(1.305.950)	(304.351)
Depreciação e Amortização	(358.100)	(104.904)
Bens e Operação de T.I.	(855.150)	(247.890)
Outras Despesas Administrativas	(1.312.982)	(1.382.040)
TOTAL	(51.052.869)	(27.073.283)

(i) O relevante aumento das despesas com pessoal em 2014 com relação à 2013, se deve a um aumento no quadro de pessoal, mas principalmente aos procedimentos de provisão de férias e seus encargos, isso porque a maior parte do pessoal contratado, foi admitido ao longo dos exercícios de 2013, principalmente, e também 2014. Isso faz com que em 2013 tenha sido inferior o total provisionado de férias, visto que a maior parte do pessoal chegou à 31/12/2013 com poucos meses de período aquisitivo de férias completos e provisionados. Já em 2014 essa grande parcela de pessoal encerra 31/12/2014 com férias vencidas, e mais avos devidos, tendo suas despesas de provisão lançadas durante todos os meses do ano, provocando aumento relevante no total da despesa com pessoal ao longo do exercício encerrado. A alta materialidade das despesas com pessoal para o exercício 2014 levou à necessidade de melhor detalhamento dessas despesas, como segue:

	31/12/2014
Salários	(14.336.635)
Descanso Remunerado	(605.082)
Aviso Prévio	(234.580)
Horas Extras	(2.211)
Bolsa Estagiários	(163.933)
Férias	(2.556.452)
13º Salário	(1.753.697)
INSS	(7.258.776)
FGTS	(2.280.678)
Indenizações	(2.882)
Comissões	(6.005.666)
Prêmios	(97.197)
Bônus Diretoria	(243.600)
Vale Refeição	(759.500)
Vale Alimentação	(1.848.843)
Vale Combustível	(202.287)
Assistência Médica/Hospitalar	(2.324.626)
Previdência Privada	10.319
Vale Transporte	(1.782.500)
Treinamento de Pessoal	(153.805)
Contratemezações	(33.312)
Recrutamento de Seleção	(111.005)
Exames Admissionais	(8.500)
Medicina do Trabalho	(84.635)
Remuneração Diretoria	(1.126.160)
TOTAL	(43.996.241)

18 Resultado financeiro

	31/12/2014	31/12/2013
Tarifas bancárias	(50.885)	(27.750)
Total despesas financeiras	(50.885)	(27.750)
Rendimento de aplicação financeira	1.213.227	267.851
Total receitas financeiras	1.213.227	267.851
TOTAL	1.162.342	240.102

19 Patrimônio líquido /passivo a descoberto

Capital social

O capital social subscrito da Empresa é de R\$ 54.000.000 dividido em 54.000.000 ações sem valor nominal, sendo a Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal – FENAE, maior acionista com 27.540.000 ações e a Caixa Participações S.A. com 26.460.000 ações.

Reserva legal

Do lucro líquido apurado nos exercícios, 5% será destinado a constituição de reserva legal, que não deverá exceder a 20% do capital social da Empresa.

Dividendos

O estatuto social prevê a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76 com a nova redação dada pela Lei nº 10.303/01.

Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC
Em 31 de dezembro de 2014, o montante de R\$ 4.137.450, encontrava-se registrado na rubrica adiantamento para futuro aumento de capital, tal valor refere-se a aporte realizado pelo acionista Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal – FENAE.

20 Operações com partes relacionadas

No curso de suas operações, a Empresa registra receitas, despesas, direitos e obrigações contraídos com partes relacionadas:

a. Transações e saldos

Partes Relacionadas - 2014	Contas a Receber	Fornecedores	Capital a Integralizar	Saldo em Bancos e Aplicações
Caixa Econômica Federal	-	54.008	-	2.168.416
Par Tecnologia da Informação Ltda	-	216.299	-	-
Caixa Seguradora Especializada em Saúde S/A	-	-	-	-
Caixa Participações S.A	-	-	-	-
Totais	-	272.307	-	2.168.416

Partes Relacionadas - 2013	Contas a Receber	Fornecedores	Capital a Integralizar	Saldo em Bancos e Aplicações
Caixa Econômica Federal	610.442	-	-	9.050.658
Par Tecnologia da Informação Ltda	-	142.798	-	-
Caixa Seguradora S/A	-	4.559	-	-
Caixa Seguradora Especializada em Saúde S/A	-	189.939	-	-
Caixa Participações S.A	-	-	1.567.811	-
Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal - FENAE	-	-	1.221.691	-
Totais	610.442	336.296	2.793.502	9.050.658

b. Receitas e despesas

Partes Relacionadas - 2014	Receitas (a)	Despesas (b)
CAIXA Econômica Federal	8.213.597	-
FPC Par Corretora de Seguros S/A	1.821.706	-
FPC Par Saúde Corretora de Seguros S/A	5.133	-
Par Tecnologia da Informação Ltda	-	1.086.812
Caixa Vida e Previdência S/A	-	20.481
Caixa Seguradora S/A	-	129.084
Caixa Seguradora Especializada em Saúde S/A	-	2.391.576
	10.040.436	3.627.952

Partes Relacionadas - 2013	Receitas (a)	Despesas (b)
CAIXA Econômica Federal	1.503.000	-
Par Corretora de Seguros S/A	22.790	-
Par Tecnologia da Informação Ltda	-	1.530.012
Par Soluções em Tecnologia e Finanças Ltda	-	177.600
Caixa Seguradora S/A		